



Mercados Hoje (31/10/2023)

Cenário Internacional

Resumo – As bolsas americanas encerraram o dia em alta, em uma sessão de acomodação no rendimento dos títulos do Tesouro e na véspera da decisão do Fed (Federal Reserve, o BC dos EUA), que deve optar pela manutenção da taxa básica de juros no patamar 5,25-5,50%.

Os índices acumularam queda em outubro, em meio ao temor fiscal e as demais incertezas (incluindo geopolítica) que continuaram pressionando as taxas das Treasuries. O S&P 500 teve uma sequência de três meses seguidos de perdas, fato que não ocorria desde março de 2020.

No mercado de títulos americanos, o rendimento da Treasury de 2 anos subiu 3 pontos, cotado a 5,09% e o rendimento do título de 10 anos subiu 4 pontos, cotado a 4,93%.

O DXY, índice do dólar americano, relação entre a moeda dos EUA e uma cesta de moedas globais (Euro, Iene, Libra, Dólar canadense, Coroa sueca e Franco suíço), fechou em alta de +0,56%, cotado a 106,7 pontos.

BOLSAS PELO MUNDO					
Ativo	No Dia	Cotação	Na Semana	No mês	No ano
ÁSIA					
Xangai	-0,09%	3.018,771	0,03%	-2,95%	-2,28%
Japão	0,53%	30.858,850	-0,43%	-3,14%	18,26%
EUROPA					
Índice Geral Europa (Stoxx 600)	0,59%	433,660	0,95%	-3,68%	2,06%
Índice Geral Europa (small caps)	1,34%	283,160	1,85%	-5,70%	-4,76%
EUA					
S&P 500	0,65%	4.193,800	1,86%	-2,20%	9,23%
Nasdaq	0,48%	12.851,240	1,65%	-2,78%	22,78%
Dow Jones	0,38%	33.052,870	1,96%	-1,36%	-0,28%
Russell 2000 (small caps)	0,91%	1.662,282	1,55%	-6,88%	-5,62%
AMÉRICA LATINA					
Argentina	-1,80%	581.069,200	-11,36%	3,43%	187,94%
Chile	-0,48%	5.407,500	-2,89%	-7,30%	2,77%
México	-0,44%	49.061,880	0,18%	-3,56%	1,23%

RENDA FIXA INTERNACIONAL					
Ativo	No Dia	Cotação	Na Semana	No mês	No ano
Barclays US Aggregate*	-0,20%	1.994,020	-0,20%	-1,48%	-2,67%
Bonds Corp. Investment Grade**	-0,24%	2.917,120	-0,24%	-1,74%	-1,72%
Ishare JP Morgan USD Emergi	-0,02%	81,190	0,23%	-1,19%	-0,41%

Benchmarks:

*Renda fixa americana, pré- fixado, composto por: Treasuries (~44%), Hipotecários (~28%), Corporativos (~26%) e Securizados (~2%), com duration de 7 anos.

**Renda fixa corporativa americana com grau de investimento, pré- fixado, com duration de 10 anos.

***Renda fixa emergente, pré- fixado, composto geograficamente por: Oriente Médio/África (~35%), Américas (~21%), Ásia (~16%) e Europa (~10%), com duration de 10 anos.

Destaques de alta

- A varejista Best Buy (+3,61%); as montadoras General Motors (+3,07%) e Tesla (+1,76%); os bancos Bank of America (+2,53%) e JP Morgan (+1,19%); a Boeing (+2,45%); os fabricantes de semicondutores AMD (+2,41%) e Intel (+2,27%); a American Express (+1,93%); e os conglomerados industriais, Honeywell (+1,95%) e 3M (+1,60%).

Destaques de queda

- As farmacêuticas Catalent (-13,85%), Amgen (-2,85%) e Eli Lilly (-2,08%); o conglomerado industrial Caterpillar (-6,65%); o fabricante de semicondutores ON Semiconductor (-4,13%); a empresa de cruzeiros Royal Caribbean (-1,32%); a empresa de mídia Paramount (-1,09%); e o Starbucks (-0,98%).

COMMODITIES INTERNACIONAIS (USD)					
Ativo	No Dia	Cotação	Na Semana	No mês	No ano
Milho	0,10%	478,750	-0,52%	0,63%	-29,40%
Trigo	-1,72%	556,250	-3,08%	3,24%	-29,46%
Soja	0,33%	1.287,000	-0,56%	1,00%	-15,24%
Café	5,15%	167,300	3,64%	14,77%	-0,27%
Açúcar	1,27%	27,090	-0,95%	3,32%	35,21%
Petróleo Brent	-0,05%	87,410	-3,34%	-8,31%	1,66%
Petróleo West Texas (WTI)	-1,57%	81,020	-4,47%	-10,38%	1,04%
Gás natural EUA	6,65%	3,575	14,22%	23,11%	-18,58%
Gás natural Europa (GBP)	-10,09%	124,070	-3,02%	14,90%	-31,04%
Nickel*	0,57%	18.450,000	1,42%	-1,92%	-39,78%
Cobre	-0,26%	364,900	0,26%	-2,18%	-4,38%
Alumínio*	2,31%	2.267,000	2,35%	-3,22%	-4,41%
Paládio	0,06%	1.124,280	-0,08%	-9,98%	-37,32%
Ouro	0,01%	1.984,170	-1,12%	7,32%	8,76%

* Dados com dia útil de atraso

Os mercados de commodities são negociados em vários mercados, em países distintos e com horários de fechamento diferentes.

CRIPTOMOEDAS					
Ativo	No Dia	Cotação	Na Semana	No mês	No ano
Bitcoin	0,61%	34.650,57	2,41%	27,99%	109,50%
Ethereum	-0,1086%	1.812,77	1,76%	8,00%	51,31%

Detalhamentos

O índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos, medido pelo Conference Board, recuou de 104,3 pontos em setembro, para 102,6 em outubro (queda menor que a prevista pelos analistas, para 100,3 pontos). Números acima de 100 pontos indicam otimismo. Em comunicado, a entidade responsável pelo dado, aponta que a queda na confiança ocorre pelo segundo mês consecutivo. O Conference Board também lembra que, expectativas abaixo do nível de 80, apontam, historicamente, para recessão dentro de um ano e são "consistentes com a contração econômica curta e superficial, que prevemos para o primeiro semestre de 2024".

O custo de remuneração dos trabalhadores nos EUA cresceu 1,1% no trimestre encerrado em setembro, levemente acima de 1,0% projetado pelos analistas.

Os preços das casas nas 20 maiores áreas metropolitanas dos EUA, subiram pelo sexto mês consecutivo, à medida que o mercado imobiliário continua a lidar com a escassez de casas para venda. O índice Case-Shiller subiu +1,0% em agosto, em comparação com o mês anterior. Numa base anual, os preços das casas subiram 2,2% (acima do esperado, 1,6%).

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) da zona do euro desacelerou de +4,3% em setembro, para +2,9% em outubro, no acumulado dos últimos 12 meses. Na passagem de mês, entre setembro e outubro, a inflação foi de +0,1%. O dado veio abaixo das projeções de +0,3% no mês e de +3,1% no ano.

O índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) do setor industrial da China, recuou dos 50,2 pontos em setembro para 49,5 em outubro, ficando assim abaixo da linha de 50,0, que separa a expansão da atividade, da contração. Já o indicador não industrial ainda permanece acima dessa linha em outubro (50,6 pontos), mas também recuou ante os 51,7 atingidos em setembro. Com isso, o PMI composto do país recuou de 52,0 para 50,7, entre setembro e outubro.

O iene se desvalorizou, nesta terça-feira, e caiu ao seu menor nível desde setembro de 2022, ultrapassando os 151 por dólar. A desvalorização aconteceu depois que o Banco do Japão (BoJ) ajustou, modestamente, seu mecanismo de controle na curva de juros, sem alterar o teto de 1,0% das taxas dos títulos públicos mais longos. Os investidores imaginavam que o teto fosse ser alterado, pelo menos, para 1,5%.

O contrato do minério de ferro na bolsa de Dalian fechou em alta de +0,34%, cotado a 898,5 yuans por tonelada, cerca de US\$ 122,85.

Cenário doméstico - Brasil

Resumo – No último pregão do mês, o Ibovespa fechou em alta, liderado pelos setores de mineração e siderurgia, além de Ambev e GPA, estes últimos após reportarem seus resultados. O adiamento da votação da LDO favoreceu os ativos, bem como a acomodação dos contratos de juros, após a alta forte de ontem.

Ainda assim, no mês, o Ibovespa e o índice de Small caps perderam valor, pelo terceiro mês seguido.

No mercado de juros futuros, as taxas fecharam mistas, com alta na parte média da curva e baixa nas partes curtas e longas. O mercado operou, hoje, estimando que a Selic atingirá 11,75%, no fim do ano, e 10,90%, no fim do ano que vem.

O dólar comercial fechou em queda, fechando o mês, praticamente, estável.

BRASIL					
Ativo	No Dia	Cotação	Na Semana	No mês	No ano
Ibovespa	0,54%	113.143,67	-0,14%	-2,94%	3,11%
ETF Small Cap (SMALL11)	1,24%	94,20	-0,11%	-7,32%	-2,40%
Dólar Comercial	-0,13%	5,038	0,47%	0,08%	-4,59%
CDI	0,05%	12,65%	0,09%	1,00%	11,02%

O volume financeiro na B3 somou 19,1 bilhões.

Destaques de alta

- As aéreas Gol (+8,92%) e Azul (+3,62%); as varejistas, Pão de Açúcar (+8,38%), Alpargatas (+4,70%), Soma (+4,55%) e Renner (+2,68%); a Ambev (+4,05%); o atacadista Carrefour (+3,10%); a locadora Vamos (+3,03%); as petroleiras Petro Rio (+2,89%), Petroreconcavo (+2,88%) e 3R Petroleum (+2,56%); as operadoras de shopping centers Iguatemi (+2,50%) e Multiplan (+1,14%); as mineradoras CSN Mineração (+2,17%) e Vale (+1,20%) e as siderúrgicas CSN (+2,26%) e Usiminas (+1,54%).

Destaques de queda

- A petroquímica Braskem (-3,08%); a varejista Magalú (-2,92%); os bancos Bradesco (-1,41%) e Itaú (-0,96%); e a Petrobras PN (-0,97%) e ON (-0,86%).

Detalhamentos

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso, adiou a votação do relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, que estava prevista para ocorrer nesta terça-feira, 31. Em vez disso, o colegiado realizará apenas uma audiência pública sobre o Plano Plurianual (PPA). Com isso, a sinalização em torno da meta do resultado primário, ganhou alguns dias para rediscussão dentro do governo.

A alteração da meta de déficit fiscal para 2024 tem colocado em confronto os dois ministros mais poderosos do governo Lula. O Chefe da Casa Civil, Rui Costa, defende o envio de uma mensagem modificativa ao Congresso, revisando o déficit primário para -0,25% ou -0,5% do PIB. Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mantém-se firme na manutenção do objetivo de zerar o déficit, no ano que vem. Hoje Haddad voltou a fugir das perguntas feitas pelos jornalistas, sobre eventual mudança na meta fiscal de 2024.

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), subiu 4,1 pontos em outubro, para 110,9 pontos, levando o indicador de volta à faixa desfavorável, superior aos 110, da qual estava afastado desde junho.

Os ativos financeiros brasileiros não têm operado tão bem quanto o esperado, no momento em que a volatilidade dos juros futuros permanece elevada e em que o dólar tem se ajustado em alta, o Citi optou por encerrar a posição vendida em dólar contra o real e retirou a recomendação positiva (“overweight”) em relação à moeda brasileira, no portfólio de títulos públicos de mercados emergentes. Além disso, os estrategistas do Citi observam que novembro costuma ser um período, “historicamente, difícil” para o real.

O mercado de trabalho no Brasil registrou recorde histórico de trabalhadores ocupados (99,8 milhões de pessoas) e taxa de desemprego em 7,7%, patamar mais baixo desde o trimestre terminado em setembro de 2015.

A Americanas, que está em recuperação judicial, informou que o juízo da 4ª Vara Empresarial da Comercial da Capital do Estado do Rio de Janeiro, autorizou o desfazimento da joint venture com a Vibra Energia. A JV atuava em lojas de pequeno varejo, por meio das redes “Local” e “BR Mania”.

O grupo Pão de açúcar, GPA, teve lucro líquido de R\$ 809 milhões no terceiro trimestre, contra prejuízo de R\$ 229 milhões, em relação ao mesmo período do ano passado.

A Ambev divulgou que seu Ebitda ajustado, que aumentou 18%, ano a ano, no terceiro trimestre, para R\$ 6,58 bilhões. O número superou as estimativas, com câmbio e preços de commodities mais favoráveis, especialmente o alumínio, segundo a empresa.